

Tomando Decisões Bíblica

Lição 3

A Perspectiva Normativa:
Os Atributos das Escrituras

Guia de Lição



thirdmill

Biblical Education. For the World. For Free.

© 2019 por Third Millennium Ministries

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida sob qualquer forma, ou para fins lucrativos, exceto em breves citações para os propósitos de revisão e comentários, sem a permissão da editora Third Millennium Ministries, Inc. 316 Live Oaks Blvd., Casselberry, Florida 32707.

A menos que indicado de outra forma, todas as citações das Escrituras são da Bíblia Sagrada, Standard Version® (ESV®), copyright © 2001 por Crossway um ministério de publicação da Good News Publishers. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

SOBRE O THIRD MILLENNIUM MINISTRIES

Fundado em 1997, Third Millennium Ministries é uma organização cristã sem fins lucrativos dedicada a proveer:

Educação Bíblica, Grátis, Para o Mundo

Nosso objetivo é oferecer educação cristã gratuita a centenas de milhares de pastores e líderes cristãos em todo o mundo que não possuem treinamento suficiente para o ministério. Atingimos esse objetivo produzindo e distribuindo globalmente um currículo de seminário multimídia sem paralelo em inglês, árabe, mandarim, russo e espanhol. Nosso currículo também está sendo traduzido para mais de uma dúzia de outros idiomas por meio de nossos ministérios parceiros. O currículo consiste em vídeos com gráficos, instruções impressas e recursos da Internet. Ele foi projetado para ser usado por escolas, grupos e indivíduos, tanto online quanto em comunidades de aprendizagem.

Ao longo dos anos, desenvolvemos um método altamente econômico de produzir lições de multimídia premiadas com o melhor conteúdo e qualidade. Nossos escritores e editores são educadores teologicamente treinados, nossos tradutores são falantes nativos teologicamente de seus idiomas-alvo e nossas lições contêm as idéias de centenas de respeitados professores e pastores de todo o mundo. Além disso, nossos designers gráficos, ilustradores e produtores aderem aos mais altos padrões de produção usando equipamentos e técnicas de ponta.

Para cumprir nossas metas de distribuição, a Thirdmill estabeleceu parcerias estratégicas com igrejas, seminários, escolas bíblicas, missionários, emissoras cristãs e provedores de televisão por satélite e outras organizações. Essas relações já resultaram na distribuição de inúmeras vídeo-aulas para líderes indígenas, pastores e estudantes do seminário. Nossos sites também servem como vias de distribuição e fornecem materiais adicionais para complementar nossas lições, incluindo materiais sobre como iniciar sua própria comunidade de aprendizado.

Thirdmill é reconhecido pelo IRS como uma corporação 501 (c) (3). Dependemos das contribuições generosas e dedutíveis de impostos de igrejas, fundações, empresas e indivíduos. Para mais informações sobre o nosso ministério e para saber como você pode se envolver, visite www.thirdmill.org.

CONTEÚDO

COMO USAR ESTE GUIA DE LIÇÃO	4
NOTAS.....	5
I. INTRODUÇÃO (0:28)	5
II. AUTORIA DIVINA (4:00)	5
A. Poder das Escrituras (4:57)	5
1. Exemplos (6:02)	5
2. Implicações (14:40)	7
B. Autoridade das Escrituras (18:04)	7
1. Reivindicação de autoridade (19:10)	7
2. Implicações (28:31)	9
III. AUDIÊNCIA HUMANA (34:50)	10
A. Clareza das Escrituras (35:54)	10
1. Natureza (36:44)	11
2. Implicações (41:25)	12
B. Necessidade da Escritura (43:11)	12
1. Salvação (43:51)	12
2. Vida Fiel (48:01)	13
3. Implicações (50:10)	14
C. Suficiência das Escrituras (54:28)	14
1. Propósito (55:25)	14
2. Mal-entendidos (1:04:38)	15
3. Silêncio (1:07:48)	16
IV. CONCLUSÃO (1:14:26)	17
PERGUNTAS DE REVISÃO	18
PERGUNTAS DE APLICAÇÃO	22

COMO USAR ESTE GUIA DE LIÇÃO

Este guia de lições foi desenvolvido para uso em conjunto com o vídeo associado. Se você não tiver acesso ao vídeo, o guia de lições também funcionará com as versões de áudio e / ou texto da lição. Além disso, o vídeo e o guia de lições devem ser usados em uma comunidade de aprendizado, mas também podem ser usados para estudo individual, se necessário.

- **Antes de assistir a aula**
 - **Prepare-se** - Complete todas as leituras recomendadas.
 - **Programar visualização** - A seção Anotações do guia de lições foi dividida em segmentos que correspondem ao vídeo. Usando os códigos de tempo encontrados entre parênteses ao lado de cada divisão principal, determine onde começar e terminar sua sessão de visualização. As lições do IIIM são densamente carregadas de informações, portanto você também pode programar intervalos. As pausas devem ser agendadas nas principais divisões.
- **Enquanto assistir a aula**
 - **Faça anotações** - A seção Anotações do guia de lições contém um esboço básico da lição, incluindo os códigos de tempo para o início de cada segmento e as notas principais para guiá-lo pelas informações. Muitas das principais ideias já estão resumidas, mas certifique-se de complementá-las com suas próprias anotações. Você também deve adicionar detalhes de suporte que ajudarão você a lembrar, descrever e defender as ideias principais.
 - **Grave comentários e perguntas** - Ao assistir ao vídeo, você pode ter comentários e / ou perguntas sobre o que está aprendendo. Use as margens para registrar seus comentários e perguntas para compartilhá-los com o grupo após a sessão de visualização.
 - **Pausa / reprodução de partes da lição** - Você pode achar útil pausar ou reproduzir o vídeo em determinados pontos para escrever notas adicionais, revisar conceitos difíceis ou discutir pontos de interesse.
- **Depois de assistir a aula**
 - **Complete as Questões de Revisão** - As Questões de Revisão são baseadas no conteúdo básico da lição. Você deve responder às perguntas de revisão no espaço fornecido. Essas perguntas devem ser preenchidas individualmente e não em grupo.
 - **Responda / discuta Questões de Aplicação** - Questões de Aplicação são questões relativas ao conteúdo da lição à vida cristã, teologia e ministério. As perguntas de inscrição são apropriadas para tarefas escritas ou como tópicos para discussões em grupo. Para trabalhos escritos, recomenda-se que as respostas não excedam uma página de comprimento.

Notas

I. Introdução (0:28)

Não importa qual seja a questão ética, sempre temos pelo menos um documento que precisamos levar em conta, a Bíblia.

A Palavra de Deus é o nosso padrão revelado autoritário. Infalivelmente nos ensina sobre o caráter de Deus.

II. Autoria Divina (4:00)

A Bíblia é a palavra de Deus para o seu povo.

A. Poder das Escrituras (4:57)

A Bíblia não nos diz apenas o que fazer; também nos capacita a acreditar e a viver de maneiras que agradam a Deus e levam a suas bênçãos.

1. Exemplos (6:02)

A palavra de Deus é poderosa mesmo quando não assume a forma da Escritura.

- **Sobre a criação**

A palavra de Deus é poderosa sobre a criação.

As declarações de Deus transmitem seu poder. As palavras de Deus são os meios que ele usa para realizar seus fins.

- **Palavra profética**

A palavra de Deus tem poder quando vem pela boca dos profetas inspirados.

- **Pregação sem inspiração**

Deus trabalha através da pregação do evangelho, mesmo quando o pregador não é infalivelmente inspirado.

Deus usa a pregação para levar as pessoas à fé.

- **Escrituras**

Ler a Bíblia tem ainda mais poder do que testemunhar uma ressurreição dos mortos.

A Bíblia carrega o poder de Deus, assim como a pregação faz.

2. Implicações (14:40)

A palavra de Deus é viva e ativa.

A palavra de Deus julga nossos corações. É capaz de penetrar e avaliar nossos pensamentos e motivos mais profundos.

As Escrituras têm o poder de nos equipar para todo bom trabalho.

Aprendizado constante e meditação sobre a palavra de Deus nos coloca em contato com o poder de Deus que sempre cumprirá seus propósitos.

B. Autoridade das Escrituras (18:04)

Porque a Bíblia é divinamente inspirada, ela carrega a autoridade de Deus.

1. Reivindicação de autoridade (19:10)

- **Exemplos históricos**

Na história mais antiga registrada na Bíblia, Deus falou diretamente à humanidade e seu discurso carregava autoridade.

Nos dias de Moisés, Deus codificou sua palavra falada em forma escrita.

A palavra falada de Deus é a base para a sua palavra escrita.

A palavra escrita de Deus é o seu documento oficial de aliança que seu povo é obrigado a obedecer.

Jesus freqüentemente apelou para as Escrituras para justificar e explicar suas ações.

Paulo acreditava que as Escrituras são a palavra autoritária de Deus e que elas conectam os crentes do Novo Testamento.

- **Reivindicações explícitas**

A Bíblia prova sua autoridade através de declarações explícitas.

Como as profecias foram inspiradas e autorizadas por Deus, elas formam um padrão moral obrigatório ao qual devemos prestar atenção.

A autoridade contínua das Escrituras é baseada na autoridade de quem deu o comando, ou seja, Deus.

O Novo Testamento consiste em documentos que os apóstolos ou escreveram ou aprovaram. Ela carrega a autoridade dos apóstolos, que é a autoridade do próprio Cristo.

2. **Implicações (28:31)**

Como a Escritura carrega a autoridade de Deus, somos moralmente obrigados a conformar todas as nossas escolhas, ações, pensamentos e sentimentos a ela.

- **Amplitude**

As pessoas devem manter a amplitude da instrução bíblica. Os seguidores de Cristo não devem obedecer ao que gostamos e ignorar o que não gostamos.

Todos nós caímos na armadilha da seletividade inconsciente. Devemos ser constantemente lembrados dos mandamentos que podemos ter esquecido.

- **Profundidade**

Tanto no Antigo como no Novo Testamento, a Bíblia conecta a obediência às Escrituras ao amor a Deus.

Os requisitos morais que Deus espera de nós são baseados em seu amor por nós e devem ser cumpridos em nosso amor por ele.

Somente quando abraçamos as Escrituras a partir do coração podemos nos submeter corretamente à autoridade da palavra de Deus.

III. Audiência Humana (34:50)

Deus queria dar ao seu povo uma revelação clara a respeito de sua vontade e seu caráter, a fim de que eles pudessem se ajustar melhor a ele.

A. Clareza das Escrituras (35:54)

Quando dizemos que as Escrituras são “claras”, não queremos dizer que tudo na Bíblia seja fácil de entender.

A Bíblia não é obscura. Não é preenchido com significados ocultos que só podem ser descobertos através de meios misteriosos.

A clareza da Bíblia é às vezes chamada de "perspicuidade".

1. Natureza (36:44)

As escrituras falam claramente sobre o evangelho. Toda pessoa mentalmente competente deve ser capaz de descobrir que a salvação vem através do arrependimento e da fé em Cristo.

As Escrituras não são muito claras em relação a alguns de seus ensinamentos.

Deus guarda alguns segredos de nós. Ele não nos conta tudo o que sabe, nem nos diz tudo o que podemos querer saber.

O que Deus nos disse nas Escrituras não é um segredo. As Escrituras se enquadram na categoria de "coisas reveladas".

2. Implicações (41:25)

Através do "devido uso dos meios ordinários" (por exemplo, ler e estudar), podemos conhecer a vontade de Deus para todas as áreas da nossa vida.

Toda a Escritura é clara o suficiente para ser útil.

Nem todo mundo tem a mesma capacidade de entender a Bíblia.

Se nos aplicarmos suficientemente, todos poderemos conhecer a vontade de Deus o suficiente para nos conformarmos ao seu padrão de moralidade.

B. Necessidade da Escritura (43:11)

Quando falamos da necessidade das Escrituras, temos em mente que as pessoas precisam da Bíblia, especialmente para a tomada de decisões éticas.

1. Salvação (43:51)

As Escrituras geralmente são necessárias para as pessoas encontrarem o caminho da salvação.

Os teólogos normalmente reconhecem casos envolvendo bebês ou outros indivíduos mentalmente incompetentes como exceções a esse princípio geral.

Os seres humanos em geral recebem conhecimento do evangelho através de sua própria leitura da Bíblia ou através da pregação baseada na Bíblia.

As Escrituras são inspiradas por Deus, infalíveis e absolutamente autorizadas em todos os casos. Pregar não é.

As escrituras são necessárias tanto como registro do evangelho, como base e critério para a pregação do evangelho.

2. Vida Fiel (48:01)

Embora a revelação geral e existencial sejam infalíveis e autoritativas, elas são muito mais difíceis de interpretar do que as Escrituras.

É através das Escrituras que o Espírito Santo fala mais claramente.

3. Implicações (50:10)

As Escrituras são necessárias para nossa capacidade de nos comportarmos moralmente.

As Escrituras contêm informações que não estão incluídas na revelação geral e existencial.

Em muitas circunstâncias, a revelação geral e existencial não é clara o suficiente para nos mostrar o curso correto de ação. As Escrituras revelam a palavra de Deus em detalhes suficientes para nos ensinar o que é certo.

C. Suficiência das Escrituras (54:28)

As Escrituras são capazes de cumprir os propósitos para os quais foram escritas.

1. Propósito (55:25)

O propósito das escrituras é múltiplo.

Ao estudar a Bíblia, podemos aprender as coisas que são necessárias para sabermos se devemos ser salvos.

Se entendermos corretamente toda a Bíblia, conheceremos suficientemente os padrões de Deus para tomar as devidas determinações sobre qualquer questão ética (desde que também tenhamos uma compreensão suficiente das pessoas e da situação).

A Escritura estabelece princípios que podemos estender e aplicar além dos detalhes mencionados na Bíblia.

As ordenanças éticas dos homens são válidas e vinculantes, na medida em que ecoam as normas bíblicas. Quando as normas humanas contradizem as normas bíblicas, o cristão é obrigado a desafiá-las.

2. Mal-entendidos (1:04:38)

- **Superestimar**

Normalmente, aqueles que superestimam a suficiência das Escrituras têm compromissos muito fortes com a Bíblia. Mas eles freqüentemente não têm compromissos adequados com a revelação geral e existencial.

- **Subestimar**

Esse erro geralmente aparece como uma insistência de que a Bíblia é suficiente para nos guiar somente em áreas limitadas da vida, que nos dá instrução moral somente sobre certos tópicos.

3. Silêncio (1:07:48)

Os cristãos freqüentemente ensinam que algumas questões são moralmente indiferentes porque as Escrituras não nos fornecem informações suficientes.

adiaphora: coisas indiferentes (nem certas nem erradas em si mesmas)

Deus abençoa algumas boas escolhas mais do que ele abençoa outras boas escolhas.

Alguns teólogos usam a categoria de *adiaphora* para cobrir assuntos em que não podemos determinar quais escolhas são boas ou más.

Muitas vezes podemos nos sentir como se não pudéssemos saber quais escolhas, pensamentos, ações ou atitudes em particular são bons e quais são maus.

- Não porque a palavra de Deus é insuficiente
- Não porque a Bíblia tenha uma postura neutra
- Mas porque falhamos em reconhecer ou entender como aplicar a verdade que a Bíblia revelou.

IV. Conclusão (1:14:26)

3. Quando se trata de tomar decisões éticas, como nos beneficiamos da compreensão das características das Escrituras?

4. O que queremos dizer quando dizemos que as Escrituras são claras? Quais implicações se seguem dessa verdade?

5. Por que as Escrituras são necessárias para a tomada de decisões éticas?

6. Como as Escrituras são suficientes para a tomada de decisões éticas?

7. Como as Escrituras nos ajudam a obedecer à vontade e caráter de Deus?

Perguntas de Aplicação

1. De que maneiras você se esforça para conhecer a Deus? Dê um exemplo de uma época em que conhecer a Deus revelou um curso adequado de ação para você.
2. Como a palavra de Deus lhe deu força para realizar o que você sabe ser certo e bom?
3. Leia Romanos 1: 15-16. Por que Paulo foi obrigado a pregar o evangelho apesar de sua aparente tolice aos olhos de alguns? Que implicações isso tem para nossas vidas hoje?
4. De que maneiras você é desafiado a obedecer à amplitude da palavra de Deus? De que maneira você procurou evitar algum aspecto do ensino moral das Escrituras?
5. Como nossa obediência às Escrituras está conectada ao nosso amor a Deus? Como a obediência que flui de um coração de amor a Deus difere da obediência feita de outras motivações?
6. Deus não revela todo o conhecimento para nós, apenas alguns. Como isso faz você se sentir?
7. Qual é o insight mais significativo que você aprendeu com este estudo?